

Organométricos

Em meu trabalho, a forma recortada acentua a materialidade do quadro, pois o suporte não é mais um retângulo ou quadrado neutro em que a pintura acontece, e sim um elemento ativo que amplia sua significação. Essas formas são encontradas ou determinadas na própria experiência de sua construção, em um processo intuitivo, no qual a confecção do suporte e sua relação com o espaço real determinam sua configuração. Isto vai de par com o corpo da pintura, pois os pigmentos fabricados artesanalmente com terra coloridas, pedras trituradas e óxidos de ferro acentuam a organicidade dessas formas que se volumetizam, abandonando a condição ideal de plano para invadir o espaço.

Atualmente, minha obra é um constante vaivém entre a sensualidade da curva e a aresta viva do ângulo agudo, o vibrato da cor e a tutilidade da matéria, em que passamos do surdo ao vivaz, do orgânico ao geométrico, em que as formas trabalhadas em volume, como um corpo orgânico abstrato, criam descontinuidades e variações, permitindo imaginar configurações que se valem de uma estrutura fragmentada.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 2005.

Manfredo de Souza Netto